



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DE TERRA E AMBIENTE

ADMINISTRAÇÃO NACIONAL DE ÁREAS DE CONSERVAÇÃO

RESERVA NACIONAL DE MARROMEU

# AVALIAÇÃO SOCIAL PARA ÁREAS DE CONSERVAÇÃO

PLANO DE ACÇÃO



NOVEMBRO DE 2020



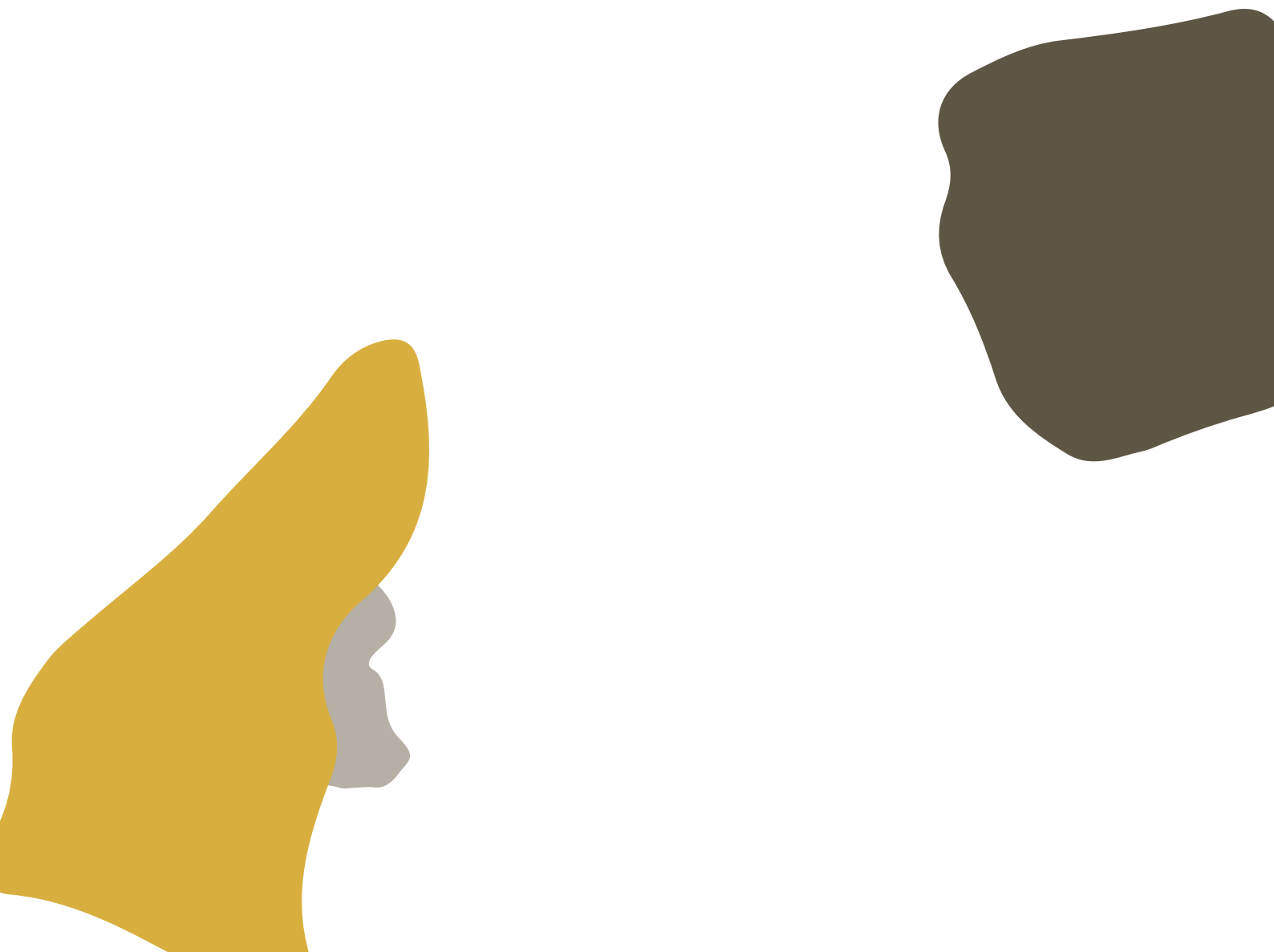
# 1

## INTRODUÇÃO

O presente Plano de Acção é um documento de trabalho produzido pela equipa de gestão da Reserva Nacional de Marromeu, a partir das propostas feitas pelas comunidades que residem dentro e ao redor da área de conservação (AC) e das partes interessadas abrangidas pela Avaliação Social para Áreas de Conservação (SAPA).

As actividades que constam neste Plano de Acção estão alinhadas com o Plano de Maneio da Reserva e serão implementadas de uma forma integrada com vista a alcançar as metas estabelecidas. A implementação do mesmo é da responsabilidade da AC.

Este documento serve para assegurar que as comunidades e partes interessadas que participaram na SAPA acompanhem a implementação das actividades do Plano, sendo que este estará também disponível, de um modo mais abrangente, às comunidades dentro e ao redor da AC que não tenham participado directamente na SAPA.



## 2 OBJECTIVOS DO PLANO DE ACÇÃO

O objectivo fundamental do presente Plano de Acção é de assegurar a implementação das actividades que serão realizadas pela Reserva Nacional de Marromeu e colaboradores a nível local, em resposta às propostas levantadas pelas comunidades envolvidas na SAPA, com vista a reduzir os impactos sociais negativos e aumentar ou manter os impactos positivos associados às actividades da AC que afectam o bem-estar das comunidades.

## 3 METODOLOGIA DA ELABORAÇÃO DO PLANO DE ACÇÃO

Este Plano de Acção resulta de um processo iniciado em 2018 – a primeira fase da SAPA, a qual envolveu o planeamento da avaliação social, o mapeamento das comunidades, a revisão de documentação existente, a análise de potenciais partes interessadas e a preparação dos implementadores da SAPA. Esta fase culminou com a capacitação de técnicos das ACs, Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável (FNDS), Administração Nacional de Áreas de Conservação (ANAC), Direção Nacional de Desenvolvimento Rural (DNDR), Fundação para a Conservação da Biodiversidade (BIOFUND) e Governo do Distrito, os quais tiveram um papel crucial na facilitação de todo o processo da SAPA. A fase 2, que ocorreu em Julho e Agosto de 2019, consistiu na realização das primeiras reuniões comunitárias e das partes interessadas. Participaram nestas reuniões 336 pessoas das quais 183 mulheres e 153 homens, membros das comunidades de Nhamiambe, Sacasse-Mulico, Nhaminaze, Milambe e Luaue, segundo ilustra a tabela 1 abaixo. Estiveram envolvidas nesta fase várias partes interessadas, com destaque para técnicos e representantes do FNDS, DNDR, ANAC, membros do Conselho Consultivo do Distrito de Marromeu (Serviços Distritais das Actividades Económicas -SDAE, Serviços Distritais de Planeamento e Infraestrutura-SDPI, Serviços Distritais de Educação Juventude e Tecnologia-SDEJT, Serviços Distritais de Saúde, Mulher, Criança e Acção Social, entre outros), governo local (Posto Administrativo e Localidade) e representantes dos comunidade locais, sector privado, ONGs, academia, media. Esta fase resultou na identificação e priorização, por parte das comunidades, dos impactos sociais negativos e positivos das actividades de conservação e desenvolvimento sobre o seu bem-estar. As imagens abaixo ilustram momentos da identificação e priorização dos impactos negativos e positivos pelas comunidades de Nhaminaze e Luaue, respectivamente.

Tabela 1. Participantes das primeiras reuniões

LOCAL/ PARTICIPANTES	COMUNIDADE DE NHAMIAMBE	COMUNIDADE DE SACASSE-MULICO	COMUNIDADE DE NHAMINAZE	COMUNIDADE DE LUAUE	COMUNIDADE DE MILAMBE	VILA DE MARROMEU	TOTAL
HOMENS	22	18	38	30	28	17	153
MULHERES	18	13	42	52	35	23	183
TOTAL	40	31	80	82	63	40	336



Em Outubro e Novembro de 2019 prosseguiu-se para a fase 3 da SAPA, a qual foi caracterizada pela realização de inquéritos familiares. Foram inqueridos 379 dos quais 65% eram do sexo masculino e 35% do sexo feminino selecionados de todas as comunidades que vivem dentro e ao redor da Reserva Nacional de Marromeu. A idade média dos inqueridos foi de 37 anos e a maioria (92%) são chefes de família, com um agregado familiar média de 6 pessoas em casa, das quais 3 são crianças. A maioria da população inquerida (76%) é originária da comunidade, (nasceu e vive na mesma comunidade), enquanto cerca de 24% da população inquerida vem doutras áreas fora da comunidade onde actualmente vive. O produto final desta fase foi o relatório dos resultados dos inquéritos familiares. O mapa abaixo ilustra as comunidades envolvidas nos inquéritos familiares.



De seguida, sucedeu-se a fase 4, caracterizada pela realização das segundas reuniões comunitárias e das partes interessadas em Agosto de 2020, as quais serviram como espaço para apresentar os resultados dos inquéritos familiares realizados e colher ideias de acção sobre os resultados da avaliação social até ao presente momento. Participaram nestas reuniões 383 pessoas das quais 211 mulheres e 172 homens, membros das três comunidades envolvidas nas primeiras reuniões, (Nhamiambe, Sacasse-Mulico, Nhaminaze) e duas comunidades que não estiveram envolvidas nas primeiras reuniões (Nhamabongué e Mazungo). Devido a dificuldades de acesso por via terrestre e fluvial as comunidades de Milambe e Luaue não foram envolvidas na segunda consulta, tendo sido decido envolver as comunidades de Nhamabongué e Mazungo que se localizam também no interior da Reserva no Posto Administrativo de Malingapansi, segundo ilustra a tabela 2. Foram envolvidas também partes interessadas com destaque para técnicos, membros do Conselho Consultivo do Distrito de Marromeu (Serviços Distritais das Actividades Económicas -SDAE, Serviços Distritais de Planeamento e Infraestrutura-SDPI, Serviços Distritais de Educação Juventude e Tecnologia-SDEJT, Serviços Distritais de Saúde, Mulher, Criança e Acção Social, entre outros), governo local (Posto Administrativo e Localidade) e representantes dos comunidade locais, sector privado, ONGs, academia, media. O resultado principal desta fase foi a identificação de ideias de acção sobre os impactos sociais negativos e positivos identificados. A tabela 2, abaixo ilustra os participantes das segundas reuniões.

**Tabela 2.** Participantes das segundas reuniões

LOCAL/ PARTICIPANTES	COMUNIDADE DE NHAMIAMBE	COMUNIDADE DE SACASSE-MULICO	COMUNIDADE DE NHAMINAZE	COMUNIDADE DE NHAMABONGUÉ	COMUNIDADE DE MAZUNGO	VILA DE MARROMEU	TOTAL
<b>HOMENS</b>	19	18	38	27	42	28	172
<b>MULHERES</b>	21	12	26	76	63	13	211
<b>TOTAL</b>	40	30	64	103	105	41	383

A fase final da SAPA, que iniciou ainda em Agosto de 2020, foi caracterizada pela elaboração do Plano de Acção. Participaram na planificação das actividades o Administrador e técnicos do Sector de desenvolvimento comunitários da Reserva Nacional de Marromeu, coordenador, extensionistas e Salvaguardas da UGP. Este Plano foi discutido com instituições do governo do Distrito (SDAE, SDPI, SDEJT, SDSMCAS), para garantir o seu envolvimento e evitar sobreposição de acções.

Mais informação sobre o processo da SAPA pode ser encontrada junto a administração da Reserva Nacional de Marromeu.

## 4

# CRONOGRAMA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ACÇÃO

A implementação deste Plano de Acção inicia em 2020, logo após a aprovação do mesmo pela Administração da Reserva Nacional de Marromeu, e terá os seguintes passos:

- (i) **Divulgação do Plano de Acção** – Cada comunidade irá receber uma cópia física do presente documento. A Reserva irá comunicar o Plano de Acção nas reuniões habituais de trabalho, incluindo nos Conselho de Gestão.
- (ii) **Avaliação e revisão do Plano de Acção** – A Reserva irá organizar uma reunião no final do ano 2021 para avaliar a implementação deste Plano e proceder à revisão das actividades que nele constam. As reuniões do Conselho de Gestão da Reserva poderão ser utilizadas para este exercício, pois participam nestas reuniões representantes das comunidades locais, e partes interessadas. Em 2023, o Plano de Acção voltará a ser revisto.
- (iii) **Avaliação do impacto do Plano de Acção** – A Reserva Nacional de Marromeu irá organizar e realizar inquéritos familiares no final do ano 2022 para reavaliação dos impactos sociais negativos e positivos inicialmente identificados. Em 2024, estes inquéritos familiares voltarão a ser repetidos para o mesmo efeito.

## 5

# PLANO DE ACÇÃO RESUMO

A tabela do plano de acção inclui os impactos (negativo ou positivo), ideias de acção, actividades específicas, período, local e o produto final esperado para reduzir os impactos negativos e aumentar ou manter os impactos positivos. A equipa de gestão da Reserva Nacional de Marromeu fará o acompanhamento da implementação deste plano através de um plano de monitoria. A tabela 3 abaixo ilustra as actividades referentes aos impactos sociais negativos, e a tabela 4 indica os impactos sociais positivos.

Nem todas as ideias de acção propostas pelas comunidades e partes interessadas poderão ser implementadas por vários motivos, nomeadamente:

- (i) ideias de acção que contrariam os procedimentos e normas do plano de manejo da Reserva, por exemplo a comunidade propôs o abate anual de búfalos para reduzir o efectivo e afugentar das áreas de cultivo e residência das comunidades. E propôs ainda a vedação com arame farpado de cada machamba da população que vive dentro e ao redor da Reserva e em áreas críticas de conflitos Homem Fauna Bravia.
- (ii) ideias de acção que precisam recursos financeiros elevados para a sua execução por exemplo a comunidade propôs contratação para trabalhos sazonais de pelo menos 10 pessoas em cada um dos povoados das comunidades que vivem dentro e ao redor da Reserva. A comunidade propôs ainda a reabilitação da estrada e ponte que liga a Sede do Posto Administrativo de Malingapansi até Sacasse-Mulico. Propôs também a expansão do programa de bolsas de estudo para as raparigas.

Para estas e outras ideias propostas pelas comunidades serão realizadas sessões informativas junto das mesmas para explicar as causas pelo qual estas actividades não serão implementadas.

**Tabela 3.** Impactos sociais negativos

FALTA DE INFRAESTRUTURAS				
IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Construção/Reabilitação de Infraestruturas	Comunicar às comunidades as responsabilidades legais da Reserva sobre construção de centro de saúde, orfanato e escola secundária, furos de água, raspagem da estrada	2 Anos	Todas as comunidades da ZT e ZPT	16 Povoados informados sobre as responsabilidades da Reserva e do Governo Distrital
	Reabilitação de escolas		EPCs de Luaue, Milambe, Miguguni, Nhamiambe, Mazungo, Nguniguni, Chilolo Safrique e Nhaminaze	10 Escolas reabilitadas



CONFLITO HOMEM-FAUNA BRAVIA E FALTA DE APOIO NO AFUGENTAMENTO DE ANIMAIS

IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Fiscalização	Alocar fiscais comunitários para afugentamento	3 anos	Nhando, Nhaminaze, Macuere e Milambe	Fiscais comunitários alocados nas comunidades com maior incidência
	Comunicar às comunidades sobre o efectivo de fiscalização da Reserva, abrangência desta e modos de diferenciação		Todas as comunidades da ZT e ZPT	Comunidades informadas
Afugentamento de animais	Informar a comunidade que vedação com arame farpado no Rio Muanathose está condicionada aos custos financeiros e eficácia do método nos termos do plano de manejo.	2 anos	Nhamiambe	
	Informar as comunidade que a vedação com arame em cada machamba é muito dispendioso, contudo, a comunidade poderá se organizar para a vedação em blocos de produção agrícola para assegurar o afugentamento dum forma organizada		Todas as comunidades da ZT e ZPT	
Translocação de Fauna	Treino de mulheres e homens, jovens para o afugentamento de hipopótamos e crocodilos	3 anos	Nhaminaze, Sacasse-Mulico, Nhando e Mazungo	5 comunidades treinadas em técnicas de afugentamento dos animais
	Informar as comunidades que o uso de helicópteros para afugentamento está condicionado aos custos financeiros e disponibilidade do equipamento			
Translocação de Fauna	Comunicar às comunidades a possibilidade de se realizarem translocações de fauna de acordo com o plano de manejo da Reserva	A longo prazo	Todas as comunidades da ZT e ZPT	5 comunidades informadas sobre a possibilidade de alocação de um barco para apoio em casos de emergência
	Informar as comunidades que a alocação de um barco para deslocação de pessoas feridas por crocodilos, elefantes ou búfalos está condicionada a disponibilidade dos recursos financeiros e que esta carece de um protocolo de responsabilidade das partes envolvidas.			

PROIBIÇÃO DE USO DE RECURSOS NATURAIS

IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Garantir o acesso comunitário aos RNs	Atribuição de licenças para pesca aos membros residentes na comunidade local	Permanente	Todas as comunidades da ZT e ZPT	Licenças emitidas
	Identificação e divulgação de árvores cujo abate é proibido	4 anos		Georreferenciadas as áreas onde estão localizadas árvores não permitidas para abate

FALTA DE CONHECIMENTO DA BIODIVERSIDADE E FALTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Sensibilização das comunidades sobre os recursos naturais e biodiversidade	Realizar reuniões informativas com as comunidades sobre a importância dos RNs e boas práticas de gestão dos RNS (usando boas e más acções das comunidades como exemplos), os RNs permitidos e com restrições de uso dentro da Reserva, sobre a abrangência de áreas para diferentes usos (i.e. ZPT, ZDC e ZIIT) e usar exemplos para ilustrar o que pode ou não ser extraído/explorado	Permanente	Sacasse-Mulico, Chilolo, Nhaminaze, Nhamabongue, Mazungo, Kwirini Nhando, Rampa, Ndengo, Nhansepa, Maphune, Nhama-colongo, Ndjau-ndjau, Nghonde e Mupa	Realizadas reuniões informativas em 15 comunidades
	Realizar reuniões informativas com as comunidades sobre a importância da biodiversidade (em particular da biodiversidade da RNM)			
	Realizar palestra sobre educação ambiental nas escolas			EPCs de Safrique, Miguguni, 24 de Junho de Chueza, Nguniniguni, Nhamiambe, Chilolo, Nhaminaze, Luaue e Milambe
Formação	Capacitação de Líderes Comunitários (i.e. Secretários, Chefes do Posto e Localidades outros membros influentes) em matérias de educação ambiental para que as repliquem	Permanente	Autoridades Administrativas e Comunitárias	Líderes Comunitários capacitados
	Criação de um grupo de activistas para educar as comunidades sobre educação ambiental			EPCs de Safrique, Miguguni, 24 de Junho de Chueza, Nguniniguni, Nhamiambe, Chilolo, Nhaminaze, Luaue e Milambe

FALTA DE ZONEAMENTO				
IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Dar visibilidade aos limites da RNM	Comunicar às comunidades os métodos usados para demarcação de limites para fácil reconhecimento, divulgação dos limites da Reserva e Coutadas	4 anos	Todas as comunidades da ZT e ZPT	Comunidades informadas sobre a demarcação de limites para fácil reconhecimento, divulgação dos limites da Reserva e Coutadas
Zoneamento	Identificação de áreas para diferentes usos (pesca e outros recursos naturais)			Georreferenciadas as áreas para diferentes usos de recursos naturais

FALTA DE EMPREGO				
IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Providenciar empregos sazonais	Providenciar eco-jobs com prioridade para as comunidades que estão dentro da ZPT e ZT da Reserva, com foco para o envolvimento das mulheres, jovens e homens	2 anos	Sacasse-Mulico, Nhando, Maphume, Daud, Milambe e Luau	Providenciados empregos sazonais a membros de 6 comunidades
Divulgação de oportunidades de emprego e critérios de selecção	Divulgação das oportunidades de emprego a nível local, enfatizando as candidaturas de mulheres			Divulgadas as oportunidades de emprego sazonal em 6 comunidades
Inclusão de jovens nos projectos beneficiários de subvenções participadas	Divulgação das oportunidades e requisitos dos projectos de subvenções participadas a todos grupos sociais, incluindo os jovens	4 anos	Distritos de Marromeu, Muanza e Cheringoma	Divulgada a necessidade de inclusão de jovens a todos os grupos sociais

RETIRADA DA COMUNIDADE				
IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Transparência no processo de retirada das comunidades de Luaue e Milambe para PA de Chupanga	Comunicar as comunidades locais que o processo de retirada das comunidades de Milambe e Luaue para o PA de Chupanga não está sendo conduzido pela Reserva, mas sim pelas estruturas locais competentes	2 anos	Luaue e Milambe	Comunidades informadas
Garantir que as populações permaneçam nos seus locais habituais	Sensibilização das comunidades que permaneçam em locais habituais e seguros	3 anos		Diminuição no nível de retiradas voluntárias das comunidades

FALTA DE 20%				
IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Distribuição dos 20%	Criação do Comité de Gestão de RNs de Maliganpansi	3 anos	Posto Administrativo de Malingapansi	CGRNs de Malingapansi criados
	Realizar reuniões sobre como funciona o processo de alocação dos 20% e sua gestão			Comunidade sensibilizada sobre o mecanismo de 20% e gestão efectiva

### FISCAIS ABUSIVOS E APREENSÃO E QUEIMA DE INSTRUMENTOS

IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Melhorar a relação entre os fiscais e as comunidades	Realizar sensibilização dos fiscais da RNM sobre os seus termos de responsabilidade, direitos humanos e em específico como actuar perante as comunidades	2 anos	Sacasse-Mulico, Luaue e Milambe	Realizadas sensibilizações em 3 Postos Administrativos
Harmonização das licenças emitidas	Informar os representantes das Coutadas sobre a necessidade de sensibilização dos fiscais das mesmas sobre modos de actuação perante as comunidades	2 anos	Coutadas 10, 11, 12 e 14	Comunicada a necessidade de sensibilização dos fiscais das Coutadas
	Atribuir licenças de pesca de subsistência nos rios Nhamabongue, Yolan, Jholissa, Thanda Cavina, Mazungo muano, Nhambhembe, Nwanamuri e Zangua	3 anos	SDAE de Marromeu, Posto Administrativo de Malingapansi	Redução nas apreensões de membros das comunidades por pesca ilegal

14

### RNM NÃO APOIA NA AQUISIÇÃO DE BI

IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Apoiar na aquisição de documentos de identificação	Informar as comunidades que a aquisição de documentos de identificação está condicionada a disponibilidade dos recursos da Reserva pois não faz parte das responsabilidades da RNM	1 ano	Todas as comunidades da ZT e ZPT Régulos, Spandas, e os respectivos Chefes do Posto Malingapansi, Marromeu Sede, e da Localidade Chueza e Migugunini e respectivas comunidades de Sacasse-Mulico, Chilolo, Nhaminaze, Nhamabongue, Mazungo, Kwirini, Nhando, Rampa, Ndengo, Nhansepa, Maphune, Nhamaolongo, Ndjau-ndjau, Nghonde e Mupa.	Comunidades informadas

## FALTA DE APOIO NO TRANSPORTE

IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Disponibilização de meios de transporte para a comunidade	Informar as comunidades que os meios de transporte (viatura e tractor) são para o funcionamento da Reserva. Toda boleia à carece de um protocolo de responsabilidade de ambas partes.	Anual	Todas as comunidades da ZT e ZPT	Comunidades informadas

Tabela 4. Impactos sociais positivos

PERMISSÃO PARA USO DOS RNS				
IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Garantir o acesso comunitário aos RNs	Mapeamento dos recursos naturais	2 anos	Todas as comunidades da ZT e ZPT	Mapas produzidos
	Atribuição de licenças para exploração de recursos naturais, pesca de subsistência, corte de palmitos, Tanga-Tanga, Mivuncuti, Ndranga, Ndari, Nciquir, capim, palmeira brava, plantas medicinais e mitíguas	4 anos		Atribuição de licenças para exploração de RNs para subsistência

COEXISTÊNCIA PACÍFICA COM BÚFALOS				
IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Divulgação do Plano de Maneio	Comunicar às comunidades as condições para abate de búfalos dentro da Reserva	4 anos	Todas as comunidades da ZT e ZPT	Comunidades informadas

BOA RELAÇÃO COM A RNM				
IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Expandir o programa de bolsas de estudo	Comunicar às comunidades que a atribuição de mais bolsas de estudo está dependente dos recursos financeiros	2 anos	Luaue e Milambe	Comunidades informadas
Melhorar a coordenação entre o SDAE e os fiscais, na forma de actuar perante as comunidades	Realizar sensibilização dos fiscais da RNM sobre os seus termos de responsabilidade, direitos humanos e em específico como actuar perante as comunidades		Sacasse-Mulico, Luaue e Milambe	Realizadas sensibilizações em 3 Postos Administrativos
Envolvimento das comunidades nas tomadas de decisão de gestão da RNM	Realizar reuniões comunitárias para divulgar as actividades em curso e actividades a serem realizadas pela RNM	Permanente	Autoridades Administrativas e Comunitárias	Comunidades informadas



### CRIAÇÃO DE EMPREGO

IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Providenciar empregos sazonais	Comunicar a comunidade que a admissão de pelo menos 10 pessoas de cada povoado dependerá das necessidades da Reserva e dos recursos disponíveis para a contratação sazonal	2 anos	Sacasse-Mulico, Nhan-do, Maphume, Daud, Milambe e Luaue	Comunidades informadas

### APOIO EM TRANSPORTE

IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Garantir apoio em casos de emergência	Comunicar às comunidades que a alocação de uma mota de 3 rodas para evacuação de doentes, está condicionada aos recursos financeiros disponíveis e ao estado das vias de acesso, contudo, em casos de emergência serão usados os meios habituais.	2 anos	Todas as comunidades da ZT e ZPT	Comunidades informadas

### APOIO EM TRANSPORTE

IDEIAS DE ACÇÃO	ACTIVIDADES ESPECÍFICAS	PERÍODO	LOCAL	PRODUTO FINAL ESPERADO
Garantir o acesso a água a comunidade	Assegurar que comunidades ao redor do Posto de Fiscalização de Sacasse-Mulico tenham acesso a água do furo da Reserva	Permanente	Sacasse –Mulico	Comunidade com acesso a água



# FICHA TÉCNICA

**Título:**

Avaliação Social para Áreas de Conservação – Plano de Acção

**Publicação:**

Reserva Nacional de Marromeu

**Coordenação:**

Catarina Chidiamassamba – FNDS

Carolina Policarpo – FNDS

Moshin Sidi – FNDS

Rezia Cumbi – ANAC

**Administração do Distrito Marromeu-**

Henriqueta Firmino Custodio do Rosário - **Administradora do Distrito de Marromeu**

**Elaboração:**

Mateus Ribaué – RNM

Stela Viana – RNM

José Argola – Paisagem de Marromeu

**Facilitadores**

Josefina Mateus José Dinapoja Bercheba Abrão - RNM

Leila Matável – SDPI

Fernando João Sacramento – SDEJT

**Técnicos do SDAE de Marromeu**

Raquela Afonso Vale

Delfina Manuel V.M Pinheiro

Sebastião João Anselmo

Carlos Manuel Daimone

Tiago T. Mário Lazaro

João Luís Buno

**UGP-Marromeu**

Capafina António Armando

Vicente Bila

Tome Chico

**Revisão:**

Catarina Chidiamassamba – FNDS

Carolina Policarpo – FNDS

**Maquetização:**

Eduarda Veiga – FNDS

**Tiragem:**

100 exemplares

**Apoio:**

Projecto Áreas de Conservação para a Biodiversidade e Desenvolvimento de Moçambique (MozBio 2)

